



AVALIAÇÃO DO USO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR

Autores: Teixeira LAA¹, Vicente MG², Camargo EB³, Pereira CCA⁴

Instituições: ^{1,2}Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, Brasília, Brasil. ^{3,4}Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, Brasil.

INTRODUÇÃO

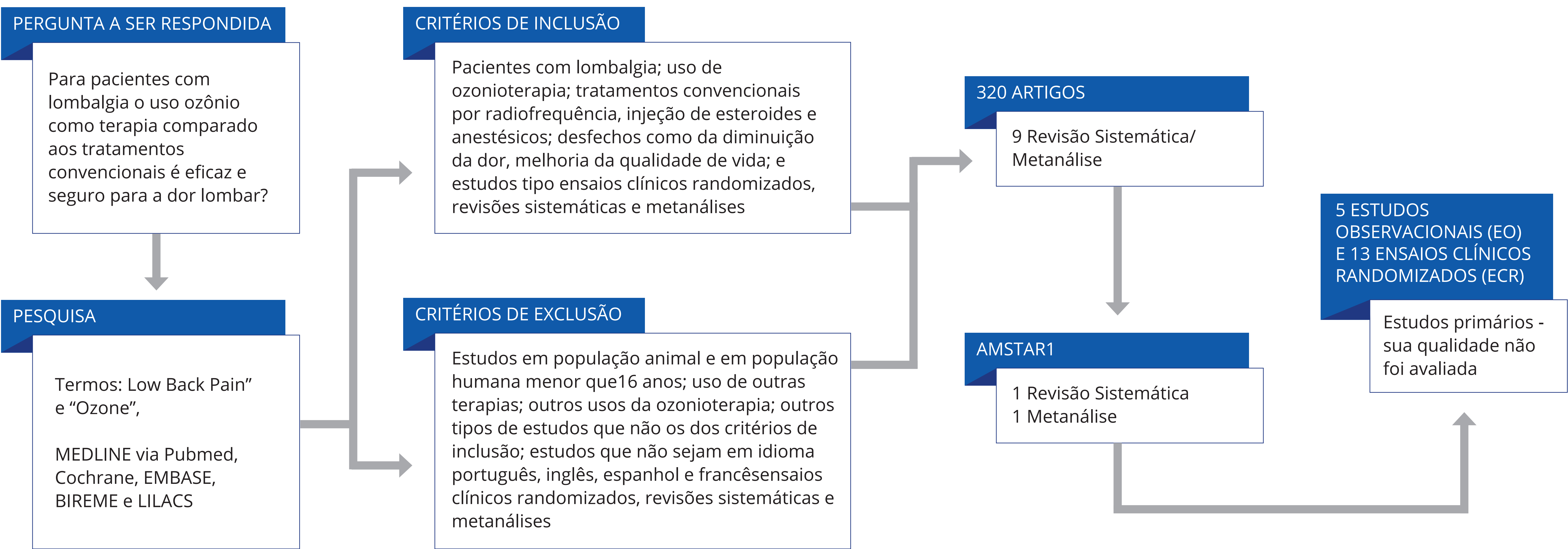
Dor lombar é um dos problemas de saúde mais comuns e gera impactos de cunho pessoal, ocupacional, social e econômico [1] podendo atingir até 65% da população, anualmente, com perspectiva de que 80% da população apresentará ao longo de sua vida um ou mais episódio de dor lombar [2], sendo que em 40% dos casos a dor inicial tende a se tornar crônica [3]. Nos Estados Unidos, a dor lombar apresenta prevalência em torno de 50%, sendo superior a esse índice na Alemanha, Turquia e França [4]. No Brasil, estudos regionais apontam para uma prevalência que varia de 50 a 63% [4].

Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), o tratamento da dor lombar é um desafio para profissionais da área da saúde e determina custos elevados ao sistema de saúde [1]. Tratamento medicamentoso é empregado como sintomático, e envolve anti-inflamatórios não-esteróides (AINEs) e relaxantes musculares para dor aguda e opioides e anticonvulsivantes (sobre componente neuropático) para dor crônica. Na Europa e, mais recentemente no Brasil, o uso de ozônio (ozonioterapia), por alta frequência ou por aplicação direta por meio de injeções locais, tem sido apontado como alternativa terapêutica.

OBJETIVO

Identificar a eficácia e segurança da Ozonioterapia na diminuição da dor e na melhoria da qualidade de vida de pacientes com lombalgia.

MÉTODO



RESULTADOS

Dois estudos foram elegíveis por seus escores. Foi calculado *Odds Ratio* dos artigos primários incluídos na revisão sistemática [5] e na meta-análise [6]. A qualidade dos estudos primários não foi reavaliada.

Figura 2 – Associação do uso da ozonioterapia e de outras terapias convencionais (sem ozônio) com a melhora da dor lombar, avaliada a curto prazo

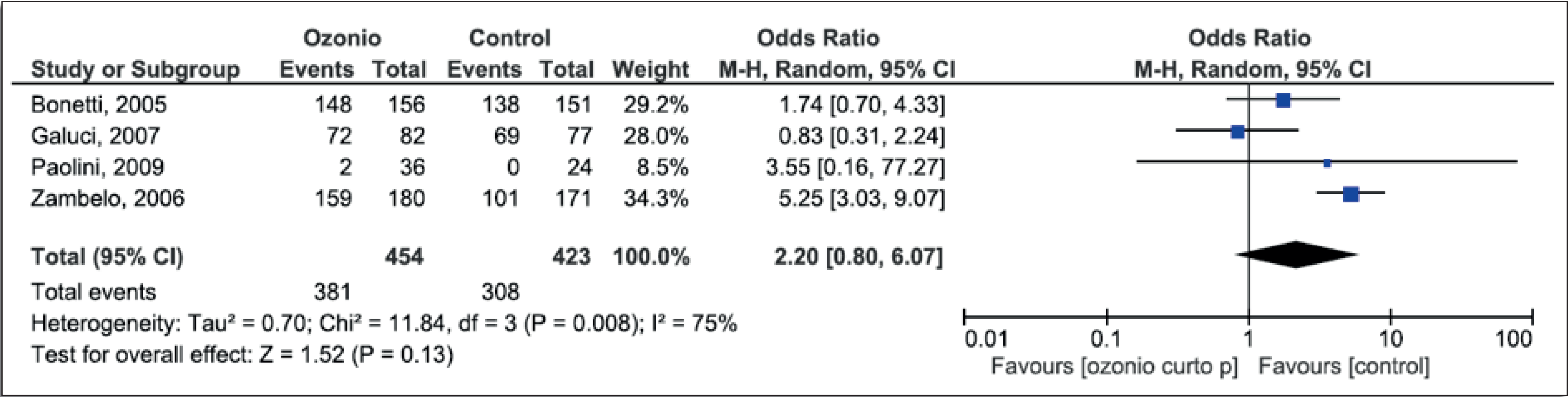


Figura 3 – Associação do uso da ozonioterapia e de outras terapias convencionais (sem ozônio) com a melhora da dor lombar, avaliada a médio prazo

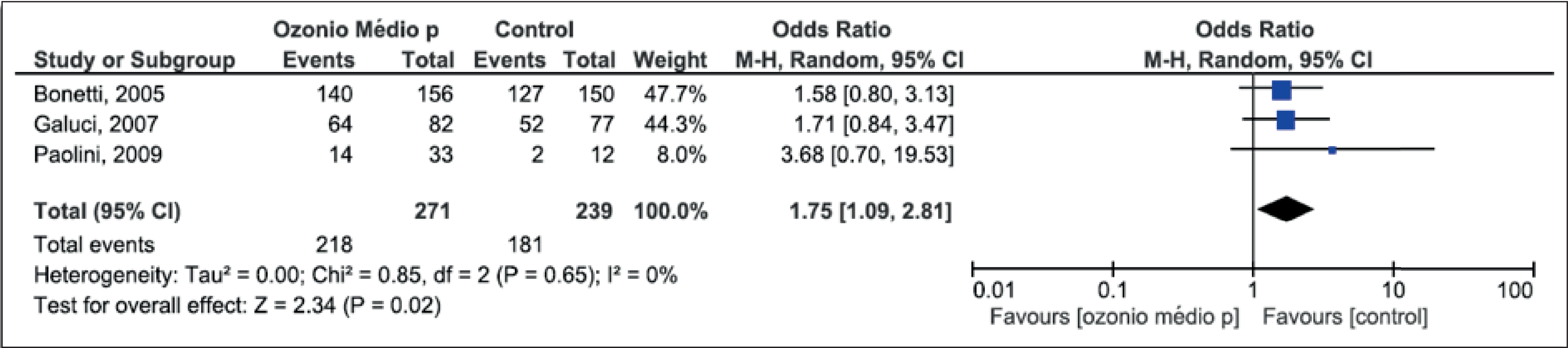
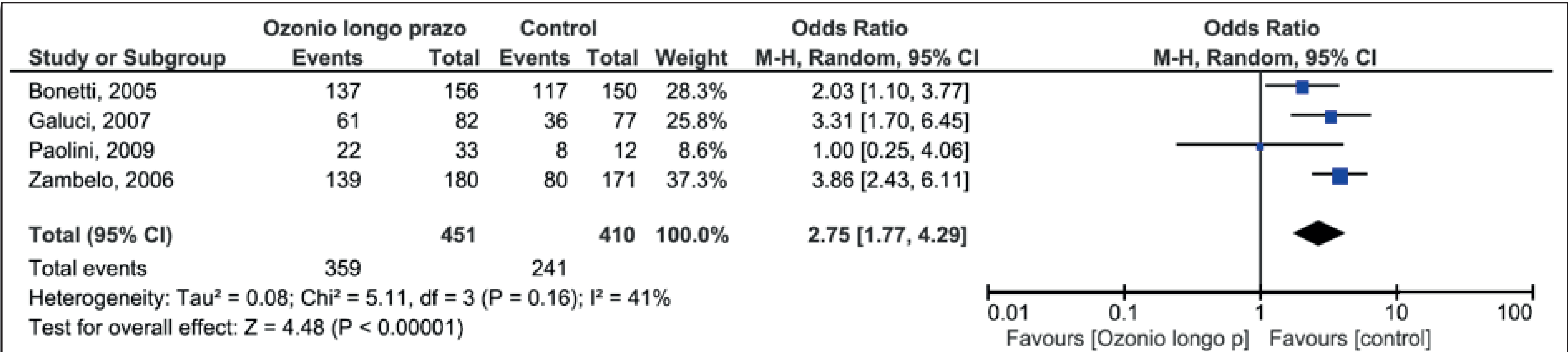


Figura 4 – Associação do uso da ozonioterapia e de outras terapias convencionais (sem ozônio) com a melhora da dor lombar, avaliada a longo prazo



Fonte: Elaboração própria

DISCUSSÃO

- Os dois estudos [5, 6] referiram melhora no quadro de lombalgia com o uso de ozonioterapia, no entanto, a *Odds Ratio* a partir dos dados dos estudos primários não confirmou tal desempenho;

- Figura 2, 3 e 4, a *Odds Ratio*, simbolizada pelo símbolo “diamante”, foi igual a 2,20 (IC 0,80-6,07) para curto prazo, 1,75 (IC 1,09-2,81) para médio prazo e 2,75 (IC 1,77-4,29) para longo prazo, indicando que o tratamento com terapias que não utilizaram ozônio (controle) foi mais favorável do que a ozonioterapia.

- Estudos Clínicos Randomizados apontaram que a ozonioterapia não ofereceu melhor resultado no tratamento da lombalgia quando comparada com os tratamentos tradicionalmente utilizados.

CONCLUSÃO

Pelos dados apresentados, não há evidências recomendação forte a favor da tecnologia. No entanto, não há também indícios de que seja uma tecnologia insegura. Assim sendo, mais estudos são necessários para avaliar a segurança e eficácia da tecnologia para lombalgia, lembrando que os ensaios clínicos devem calcular suas amostras baseados em dados epidemiológicos da dor lombar entre outras considerações.

BIBLIOGRAFIA

- Frasson VB (2016) Dor lombar: como tratar? Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica.
- Nascimento PRC do, Costa LOP (2015) Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública 31:1141–1156
- Corrêa CPS, Guedes IO, Vieira MT, Muniz MNM (2015) Méto-

- do Pilates versus Escola de Postura: Análise comparativa de dois protocolos de tratamento para lombalgias. HU Revista
- Zanute EAC, Codogno JS, Christóforo DGD, et al (2015) Prevalence of low back pain and associated factors in adults from a middle-size Brazilian city. Ciência & Saúde Coletiva 20:1575–1582
- Steppan, Jim; Meaders, Thomas; Muto, Mario; Murphy K (2010)

- A Metaanalysis of the Effectiveness and Safety of Ozone Treatments for Herniated Lumbar Discs. JVir 21(4):534–548
- Magalhães, Francisco de Oliveira; Dotta, Luciana; Sasse, André; Teixeira, Manuel J.; Fonoff ET (2012) Ozone Therapy as a Treatment for Low Back Pain Secondary to Herniate Disc: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. Pain physician 15:E115–E129